Cariba

CDD: 583.42

MELASTOMATACEAE JUSS. DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA (CAPOEIRA), NO DISTRITO DE TIJOCA, BRAGANÇA, PARÁ

Antônio Elielson Sousa da Rocha[1]

Manoela Ferreira Fernandes da Silva[2]

RESUMO – São estudadas as espécies da família Melastomataceae de floresta secundária (capoeira), ocorrentes no distrito de Tijoca, Bragança, Pará. A família está representada nesta área por oito gêneros e 13 espécies. São apresentadas chaves de identificação para gêneros e espécies, descrições, ilustrações e distribuição geográfica dos táxons estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Taxonomia, *Melastomataceae*, Floresta secundária.

ABSTRACT – The results of a study of the genera and species of Melastomataceae occurring in secondary forests (capoeiras) in the District of Tijoca, Bragança, Pará, are presented. In this area, the family is represented by eight genera and 13 species. Included are keys identification for genera and species, descriptions, illustrations and geographic distributions of the studied taxa.

KEY WORDS: Taxonomy, *Melastomataceae*, Secondary forests.

INTRODUÇÃO

O distrito de Tijoca, bem como toda a Zona Bragantina no nordeste paraense, é constituído, em sua maioria, por florestas secundárias (capoeiras) de diversas idades. Dentre os vários níveis

[1] PR/MCT-Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Bolsista DCR/CNPq. Av. Perimetral, 1901. Caixa Postal 399. CEP 66017-970, Belém-PA. aelielson@bol.com.br

[2] UFRA-Universidade Federal Rural da Amazônia. Professora visitante: MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi/Coordenação de Botânica. Pesqisadora bolsista. Av. Perimetral, 1901. Caixa Postal 399. CEP 66017-970. Belém-PA. manoela@museu-goeldi.br

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

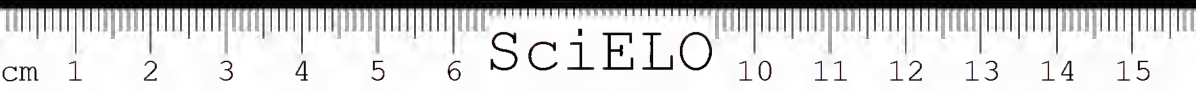
sucessionais, é observada uma nítida diferença florística com espécies ou famílias características (Almeida & Vieira 2001). Melastomataceae é uma delas, representada na sua maioria por ervas e arbustos, sendo que algumas de suas espécies, neste tipo de ambiente, criam mecanismos de reprodução adequados (Renner 1984 *in* Baumgratz & Silva 1988), o que permite a abundância de indivíduos, tornando-as um componente característico desta vegetação.

O conhecimento desta família poderá contribuir para futuros sistemas de manejo para a produção de mel, haja vista que, nas análises melissopalinológicas do mel de *Apis mellifera L.* nessas áreas, a família é citada entre as mais visitadas por abelhas sociais, tanto em número de indivíduos quanto de espécies (Gonçalves *et al.* 1996), e nas amostras de mel, seus pólens estão presentes durante todo o ano (Guibu *et al.* 1988).

Para o manejo, as características morfológicas peculiares da família facilitam a sua identificação, seja pela nervação curvinérvea das folhas ou pela morfologia dos estames (Lawrence 1977). No entanto, a separação de gêneros e espécies é mais difícil devido ao grande número de gêneros mal delimitados (Barroso 1984).

A família está constituída por 4.200 a 5.000 espécies, distribuídas em 185 gêneros e 11 tribos (Renner 1993); na flora brasileira, ela está representada por 69 gêneros e cerca de 1500 espécies (Baumgratz 1983).

Em vista da carência de estudos taxonômicos em Melastomataceae do estado do Pará, as informações sobre tal família provém, sobretudo, de listagens. Visando a ampliar os conhecimentos a respeito deste grupo, foi realizado o presente estudo, tendo o distrito de Tijoca, no município de Bragança, como área inventariada.



MATERIAL E MÉTODOS

O distrito de Tijoca, localizado a leste do município de Bragança (PA), está inserido na antiga área da colônia de Benjamin Constant, distando cerca de 20 km da sede do município (Figura 1).

As coletas foram realizadas em três pontos do distrito: em uma área de aproximadamente 300 ha., na comunidade de Enfarrusca; na unidade agrária do senhor Manoel Horácio e no trecho entre o rio Tijoca e a estrada do Km 29 (Figura 1).

O material coletado foi prensado, processado e incorporado ao acervo do herbário do Museu Paraense Paraense Emílio Goeldi (MG).

A identificação das espécies foi baseada em literatura especializada e por comparação com material de herbário.

Para as descrições e ilustrações foram usados, além do material coletado, estruturas conservadas em meio líquido e material herborizado.

A terminologia adotada está baseada em Wurdack (1962), Barroso (1984) e Wurdack (1986).

CHAVE PARA OS GÊNEROS

1. Flores tetrâmeras
   2. Estames 5, férteis, alternados
      por cinco estaminódios....................................8. *Rhynchanthera*
   2. Sem essa característica
      3. Pétala obovada..7. *Pterolepis*
      3. Pétala lanceolada
         4. Cálice com lobos dentados..................................1.*Aciotis*
         4. Cálice com lobos lanceolados
            5. Folha com base atenuada, hipanto glabro......3. *Comolia*
            5. Folha com base arredondada, hipanto piloso.........6. *Nepsera*

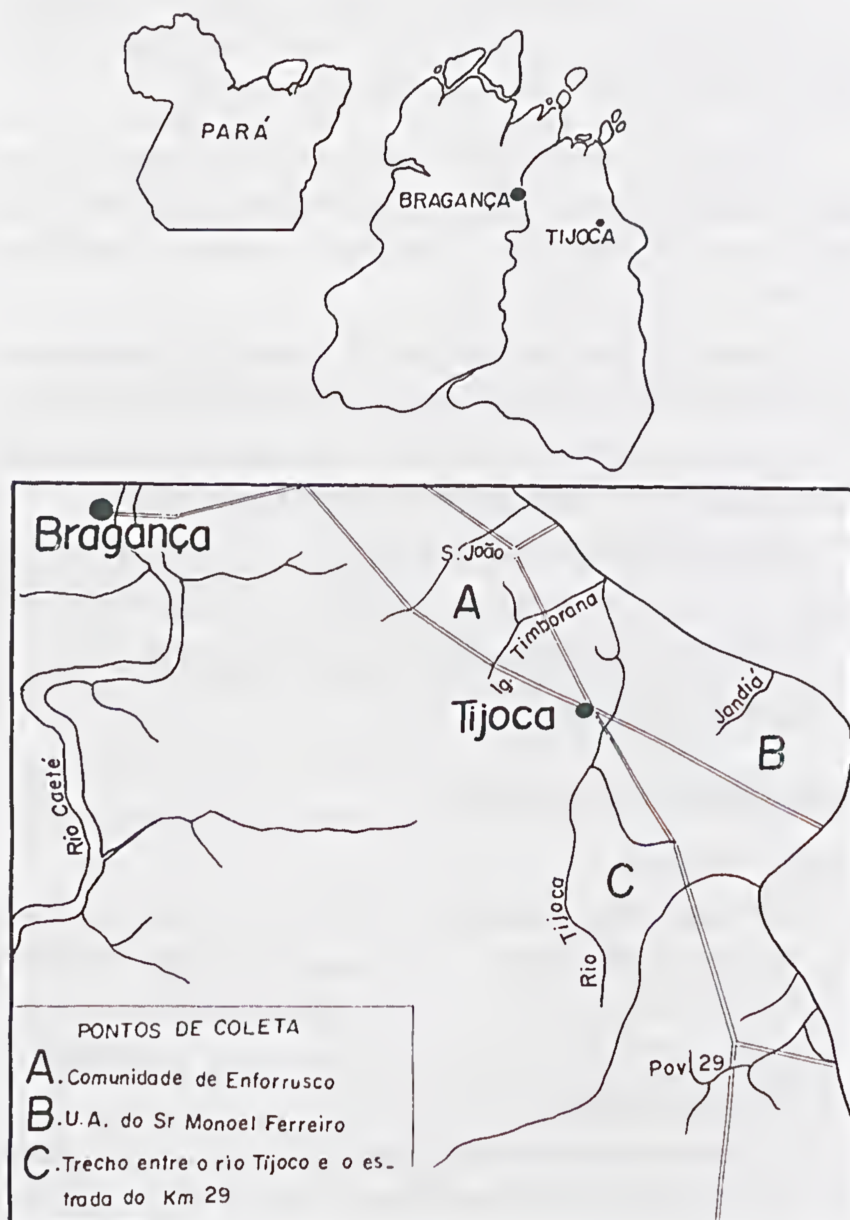


Figura 1 - Mapa de localização da área.

1. Flores pentâmeras
   6. Inflorescência caulinar..4. *Henriettea*
   6. Inflorescência não caulinar
      7. Inflorescência terminal..5. *Miconia*
      7. Inflorescência axilar ou subterminal.......................2. *Clidemia*

DESCRIÇÃO DOS TÁXONES

1. *Aciotis* D. Don

Aciotis indecora (Bonpl.) Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 52. 1871. (Figura 2)

Rhexia indecora Bonpl., Rhex. 131. Pl. 49. 1823.

Erva de 80 cm de altura, ereta; ramos, pecíolos, eixo da inflorescência e hipanto esparsamente recobertos por tricomas simples, glandulares; pecíolos 2,5-3 cm de comprimento, lâmina foliar 5-8 cm de comprimento, 2,5-4 cm de largura, ovada ou ovada-oblonga, base arredondada ou levemente cordada, ápice agudo, acuminado, margem inteira, 5-nervada, as nervuras laterais pouco visíveis, com tricomas simples, glandulares, em ambas as faces. Inflorescência terminal 15cm de comprimento; bractéolas caducas; flores brancas, 7-8 cm de comprimento, tetrâmeras, cálice 3,5-4 mm de comprimento com lobos dentados, pétalas 2,5-2,8 mm de comprimento, lanceoladas com uma fileira central de tricomas simples glandulares, na face inferior; estames 8, antera 1,4-1,6 mm de comprimento, purpúreas, filete 2-2,3 mm de comprimento, ápice curvado; ovário 1,5-2 mm de comprimento, com tricomas simples glandulares no ápice, estilete 5,5-6 mm de comprimento, levemente curvado, ultrapassando os estames.

Distribuição: Brasil, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador e América Central.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Vizeu, II/1979, J.M. Pires *et al.* fl. (IAN); Benevides, 24/I/1979, *T. Plowman et al. 8062*, fl. (MG);



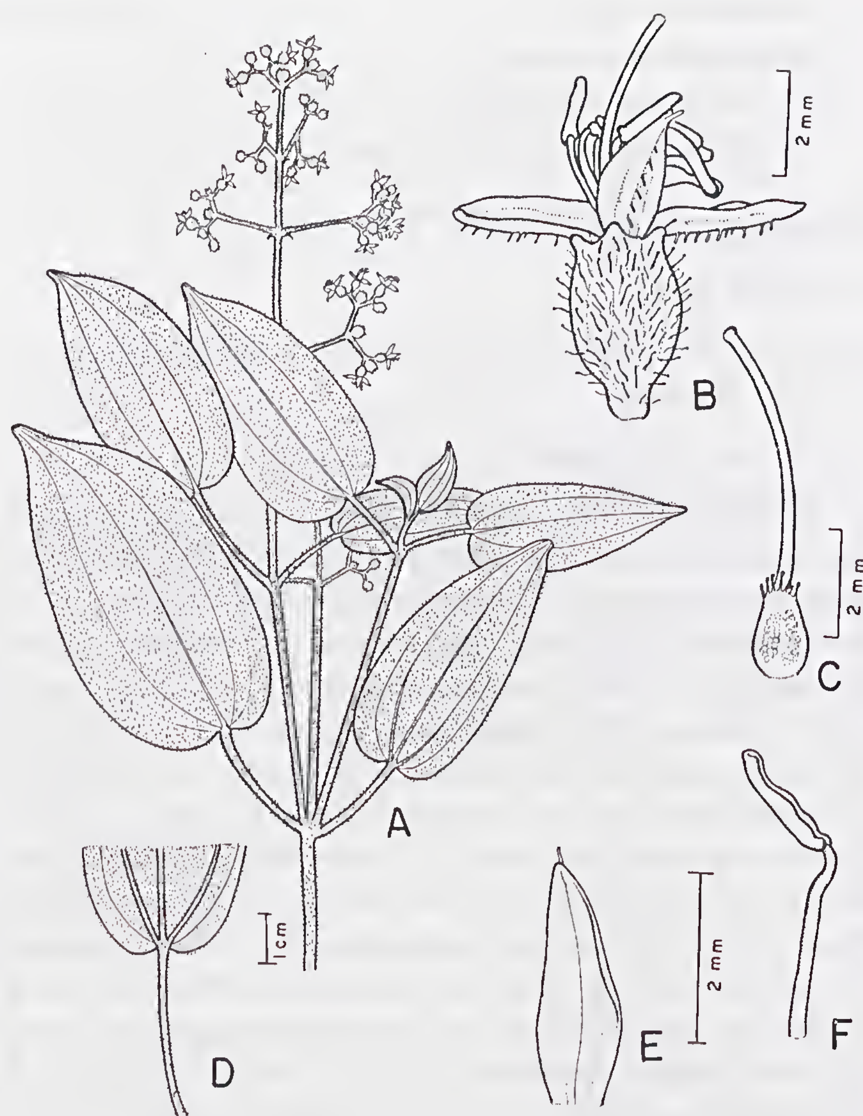


Figura 2 - *Aciotis indecora*. A: Ramo com inflorescência; B: Flor; C: Gineceu; D: Base da folha; E: Pétala; F: Estame (*A.E.S. Rocha 88*).

Bragança, 11/X/1979, *J. Jangoux 1208 & M.F .Silva,* fl. (MG); Bragança, Tijoca, 20/VI/2001, *A.E.S. Rocha 105*, fl. (MG); Amapá: Macapá, Piaçacá, 17/X/1980, *B. Rabelo 679,* fl. (MG); *SURINAME*, Distr. Nickerie: Area of Kabalebo Dam Project, 16/IX/1980, *J.C. Lindemam et al. 399,* fl. (MG).

2.*Clidemia* D. Don

Chave para as espécies:

1. Eixo da inflorescência constituído de poucos nós, flores inseridas em um par de bractéolas bífidas.......................................2.2.*C. capitellata*

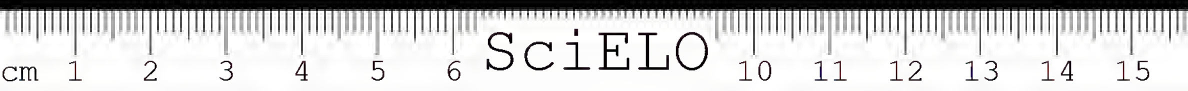
1. Sem essas características

 2. Lacínia externa curta, ovário com ápice piloso......2.1. *C. bullosa*

 2. Lacínia externa longa, ovário com ápice glabro........2.3. *C. hirta*

2.1. *Clidemia bullosa* DC., Prodr. 3: 158. 1828. (Figura 3).

Arbusto de 50 cm de altura; ramo e pecíolo densamente recobertos por tricomas estrelados, entremeados por simples, alongados, esparsos; pecíolo 1,5-2,5 cm de comprimento; lâmina foliar 7-12 cm de comprimento, 4-6 cm de largura, densamente revestida por tricomas estrelados na face inferior e simples alongados, esparsos, entremeados por estrelados na face superior, 5-nervada, com as nervuras laterais pouco visíveis, margem levemente crenulada, ciliada, ápice acuminado, base arredondada. Inflorescência axilar, com eixo densamente recoberto por tricomas estrelados entremeados por simples alongados; bractéolas persistentes; flores 8-9 mm de comprimento, brancas, pentâmeras, cálice 1,8-2,2 mm de comprimento, lacínias curtas, com ápice ciliado, pétalas oblongas, 2,5-3 mm de comprimento, glabras, ápice arredondado, apiculado; antera 1,3-1,5 mm de comprimento, branca; filete 1,2-1,4 mm de comprimento; ovário 2 mm de comprimento, ápice piloso; estilete reto, 3-3,5 mm de comprimento, estigma capitado.



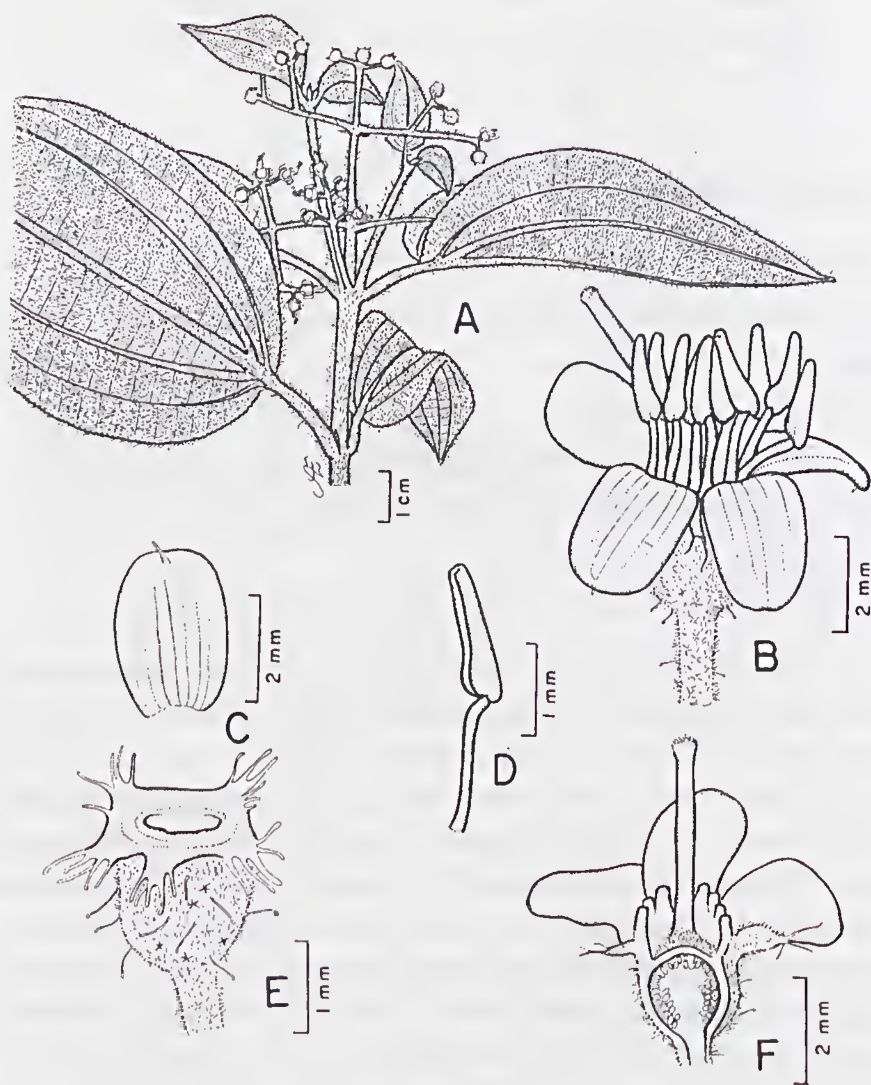


Figura 3 - *Clidemia bullosa.* A: Ramo com inflorescência; B: Flor; C: Pétala; D: Estame; E:Hipanto; F: Corte da flor. (*A.E.S. Rocha 70*).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

Distribuição: Brasil, Colômbia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru e Bolívia.

Material examinado: BRASIL. Pará: Bragança, 8/IV/1980, *G. Davidse et al. 18066,* fl. (MG); Bragança, Tijoca, Enfarrusca, 17/III/2001, *A.E.S. Rocha 70*, fl. (MG); Amazonas: rio Negro, V/1980, *M. Goulding 2204,* fl.(MG); Acre: Cruzeiro do Sul, 08/II/1976, *P. Monteiro & C. Damião 185*, fl. (MG).

2.2. *Clidemia capitellata* (Bonpl.) D. Don., Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4(2): 310. 1823. (Figura 4).

Melastoma capitellatum Bonpl., Monogr. Melast. 1: 5-6, t. 3. 1806.

Arbusto de 60 cm de altura, ramos, pecíolos e eixo da inflorescência, densamente recobertos por tricomas estrelados menores, entremeados por simples, alongados e esparsos; pecíolo 1,5-2 cm de comprimento; lâmina foliar 6-12 cm de comprimento, 4-6 cm de largura, recoberta por tricomas simples, esparsos na face superior e estrelados, condensados, pouco conspícuos, entremeados por simples alongados e esparsos na face inferior; 5-nervada, as laterais pouco visíveis, margem levemente crenulada, ciliada, ápice acuminado, base arredondada ou levemente cordada. Inflorescência axilar, 5-10 cm de comprimento, eixo constituído de poucos nós; flores sésseis, brancas, pentâmeras, 1-3 por pedicelo, 4,5-5 mm de comprimento, inseridas em um par de bractéolas bífidas, ciliadas; hipanto 2 mm de comprimento, globoso, piloso, cálice com lacínias internas triangulares, com a face interna glabra e a externa recoberta por tricomas simples alongados e estrelados a externa com prolongamento ciliado, glabro na face interna; pétala 3 mm de comprimento, obovada, glabra, ápice levemente agudo, apiculado, anteras 1,8-2 mm de comprimento, brancas; filete 2 mm de comprimento; ovário 1,6-1,8 mm de comprimento, ápice com tricomas simples, glandulares; estilete 3 mm de comprimento, reto, estigmas glandulares. Fruto ovado recoberto por tricomas simples e estrelados esparsos, roxo enegrecido, cálice persistente.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

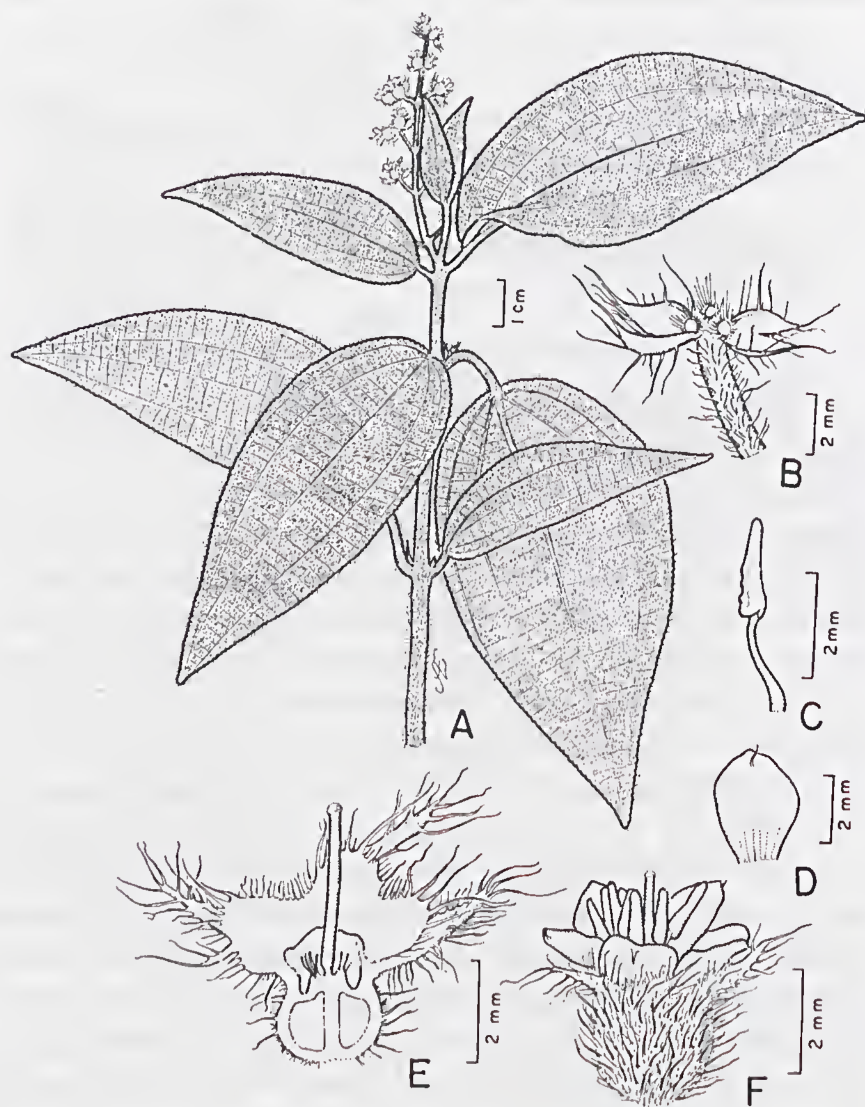


Figura 4 - *Clidemia capitellata.* A: Ramo com inflorescência; B: Brácteas florais; C: Estame; D: Pétala; E: Corte do hipanto; F: Flor (*A.E.S. Rocha 76*).

Distribuição: do Brasil até o México.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Breves, 21/IX/1968, *P. Cavalcante 2003*, fl. (MG); Bragança, 8/IV/1980, *G. Davidse et al. 18065*, fl. (MG); Bragança, Tijoca, Enfarrusca, 17/III/2001, *A.E.S. Rocha 76*, fl. (MG); Amazonas: rio Purus, 11/VII/1971, *G. Prance et al. 14116*, fl. (MG); *GUIANA FRANCESA*, Cayena: Roche Koutou, 18/VIII/1987, *J. Granville et al. 9445*, fl. (MG).

2.3 *Clidemia hirta* (L.) D. Don., Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 309. 1823. (Figura 5).

Melastoma hirtum L., Sp. Pl. 1: 390. 1753

Arbusto de 1,5 m de altura, ramos e pecíolos densamente recobertos por tricomas estrelados, entremeados por simples, alongados, esparsos; lâmina foliar 7-15 cm de comprimento, com ambas as faces recobertas por tricomas simples, alongados, esparsos e estrelados somente nas nervuras, 7-nervada, com as nervuras laterais pouco visíveis, margem crenulada, ciliada, ápice acuminado, base arredondada ou levemente cordada. Inflorescência axilar, raramente subterminal, 2,5-4 cm de comprimento; flores 1,2-1,5 cm de comprimento, brancas, pentâmeras; cálice 4-5 mm de comprimento, lacínia interna pouco conspícua e a externa alongada, ciliada; hipanto recoberto por tricomas simples alongados e estrelados; pétala 3 mm de comprimento, glabra, oblongo-obovada, ápice arredondado; antera 3-3,5 mm de comprimento, branca, filete 3 mm de comprimento; ovário 1-1,2 mm de comprimento, ovado, glabro; estilete 2,5-3 mm de comprimento, inclinado.

Distribuição: Neotropical.

Material examinado: *BRASIL*. Pará: Pau D'arco, 13/V/1997, *J. Grogan 272*, fl. (MG); Bragança, 8/IV/1980, *G. Davidse et al. 18043*, fl. (MG); Bragança, Tijoca, 10/II/2001, *A.E.S. Rocha 33*, fl. (MG); Amazonas: Rio Javari, 23/X/1976, *G. Prance et al. 24065*, fl. (MG); Maranhão, Santa Helena, 12/VII/1978, *N. Rosa 2680 & O. Cardoso*, fl. (MG).

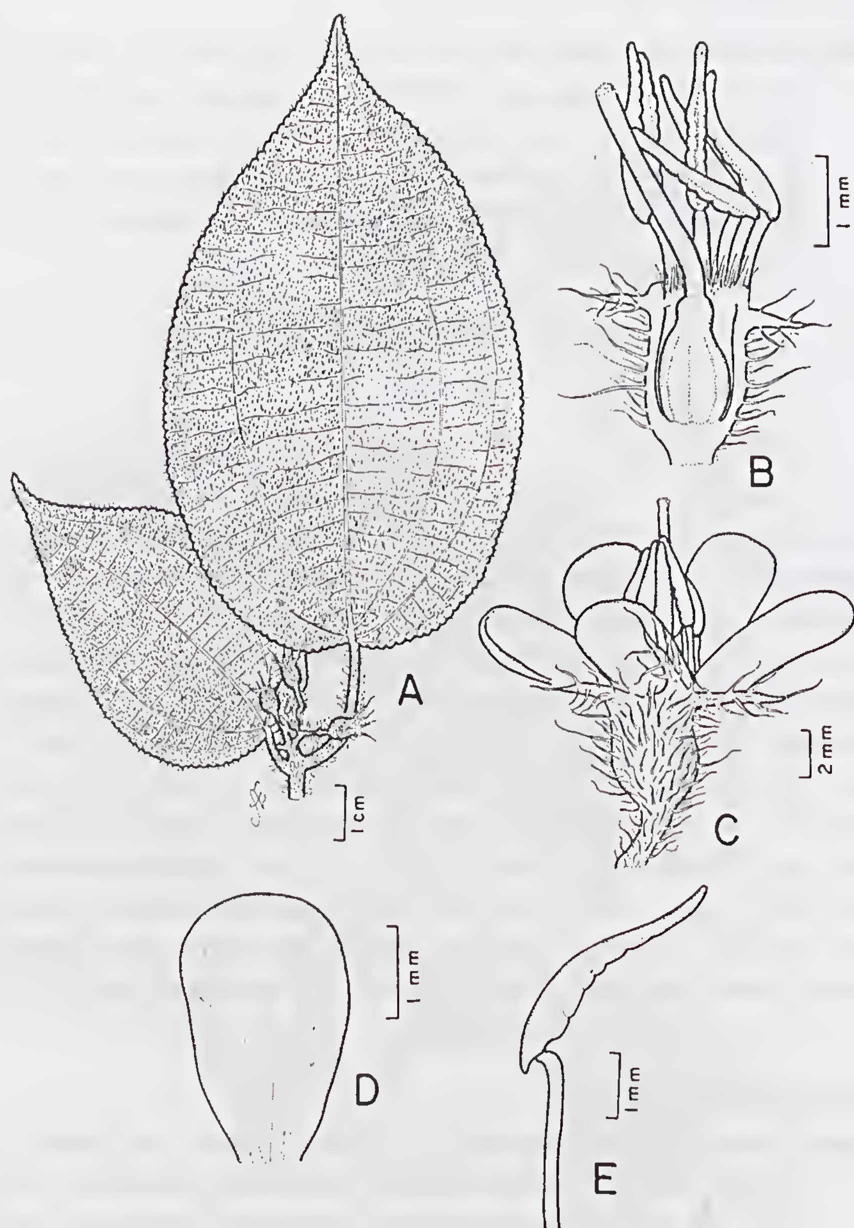


Figura 5 - *Clidemia hirta*. A: Ramo com inflorescência; B: Corte da flor com exclusão das pétalas; C: Flor; D: Pétala; E: Estame. (*A.E.S. Rocha 48*).

3. *Comolia* DC.

Comolia villosa (Aubl.) Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 37. 1871. (Figura 6).

Rhexia villosa Aubl., Hist. Pl. Guiana 334, t. 129, 1775.

Erva de 40 cm de altura, ramos avermelhados, com tricomas simples esparsos; lâmina foliar obovado-elíptica, 1-2 cm de comprimento, 0,5-1 cm de largura, com tricomas simples esparsos na face inferior e glabrescentes na superior, margem serrilhado-ciliada, base atenuada com tricomas simples na inserção do pecíolo, ápice agudo ou levemente arredondado, 3-nervada. Inflorescência 1-3 flores terminais ou axilares; flores 1,8-2 cm de comprimento, tetrâmeras, brancas; cálice 6-8 mm de comprimento, lobos verdes, lanceolados, ciliados; hipanto glabro; pétalas 1-1,2 cm de comprimento, glabras, oblongo-lanceoladas, ápice agudo; estames 8, antera 4-4,5 mm de comprimento, purpúrea, filete 5-6 mm de comprimento; ovário 1,8-2 mm de comprimento, glabro, arredondado, estilete 1-1,2 cm de comprimento, reto, delgado.

Distribuição: Brasil, Trinidad, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Marapanim, Vila de Marudá, 25/IX/2000, *R.S.F Sarquis et al. 39*, fl. (MG); Maracanã, Ilha de Algodoal, 3/VII/1992, *L. Carlos et al. 539*, fl. (MG); Santa Isabel, 12/VII/1973, *A.M. Conte Leite 11*, fl. (MG); Bragança, Tijoca, Estrada entre o rio Jandiá e o Km 29, 10/II/2001, *A.E.S. Rocha 31*, fl. (MG).

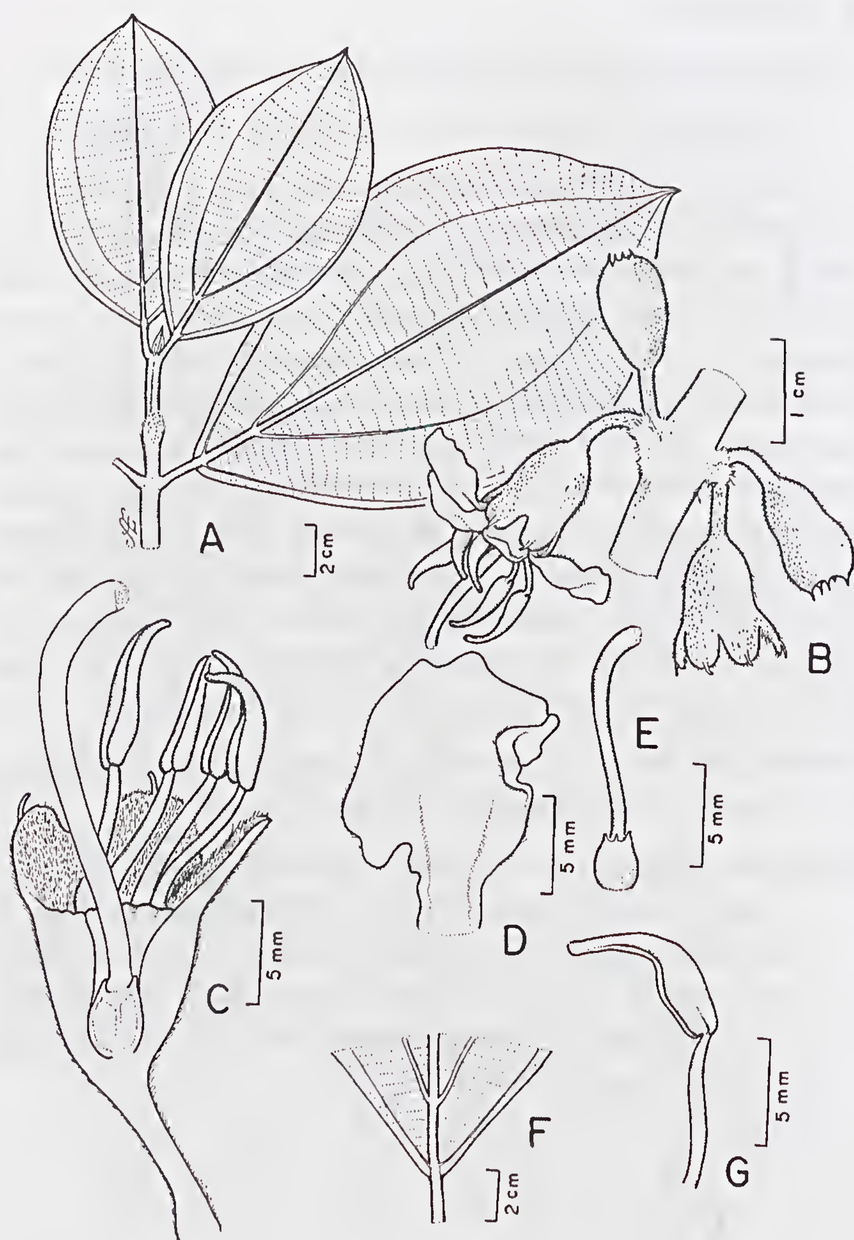


Figura 7 - *Henriettea succosa.* A: Ramo; B: Inflorescência; C: Corte da flor com exclusão das pétalas; D: Pétala; E: Gineceu; F: Base da folha; G: Estame (*A.E.S. Rocha 47*).

5. *Miconia* Ruiz & Pav.

Chave para as espécies:

1. Ramos quadrangulares, folhas sésseis............................5.1. *M. alata*
1. Ramos cilíndricos, folhas pecioladas
  2. Ramos recobertos com indumento pubérulo-estrelado .... 5.3. *M. eriodonta*
  2. Ramos glabros
    3. Lâmina com margem ciliada e base cuneada......5.2. *M. ciliata*
    3. Lâmina com margem glabra e base arredondada .... 5.4. *M. minutiflora*

5.1. *Miconia alata* (Aubl.) DC., Prodr. 3: 184. 1828. (Figura 8).

Meslastoma alata Aubl., Pl. Guiane 410, pl. 158. 1775.

Arbusto 1,5-2,5 m de altura; ramos quadrangulares, alados, revestidos por tricomas ferrugíneo-estrelados; folhas sésseis, lâmina foliar 10-20 cm de comprimento, 8-10 cm de largura, elíptica, ápice agudo, base atenuada, margem inteira, 6-nervada, com as nervuras laterais pouco visíveis. Inflorescência terminal, 10-12 cm de comprimento; flores 1 cm de comprimento, brancas, sésseis, pentâmeras; pétalas 4-4,5 mm de comprimento, glabras, ápice assimétrico; cálice 3,5-4 mm de comprimento, lobos dentados, hipanto globoso, com tricomas iguais aos do ramo; estames 10, anteras 3,5-4 mm de comprimento, brancas, filete 4-4,5 mm de comprimento; ovário 2 mm de comprimento, ápice glabro; estilete 5-6 mm de comprimento, reto.

Distribuição: Brasil, Colômbia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador e Peru.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Bragança, Tijoca, 2/X/1999, *E.S.G. Júnior 13*, fl. (MG); Bragança, 8/XII/1975, *E. Oliveira*

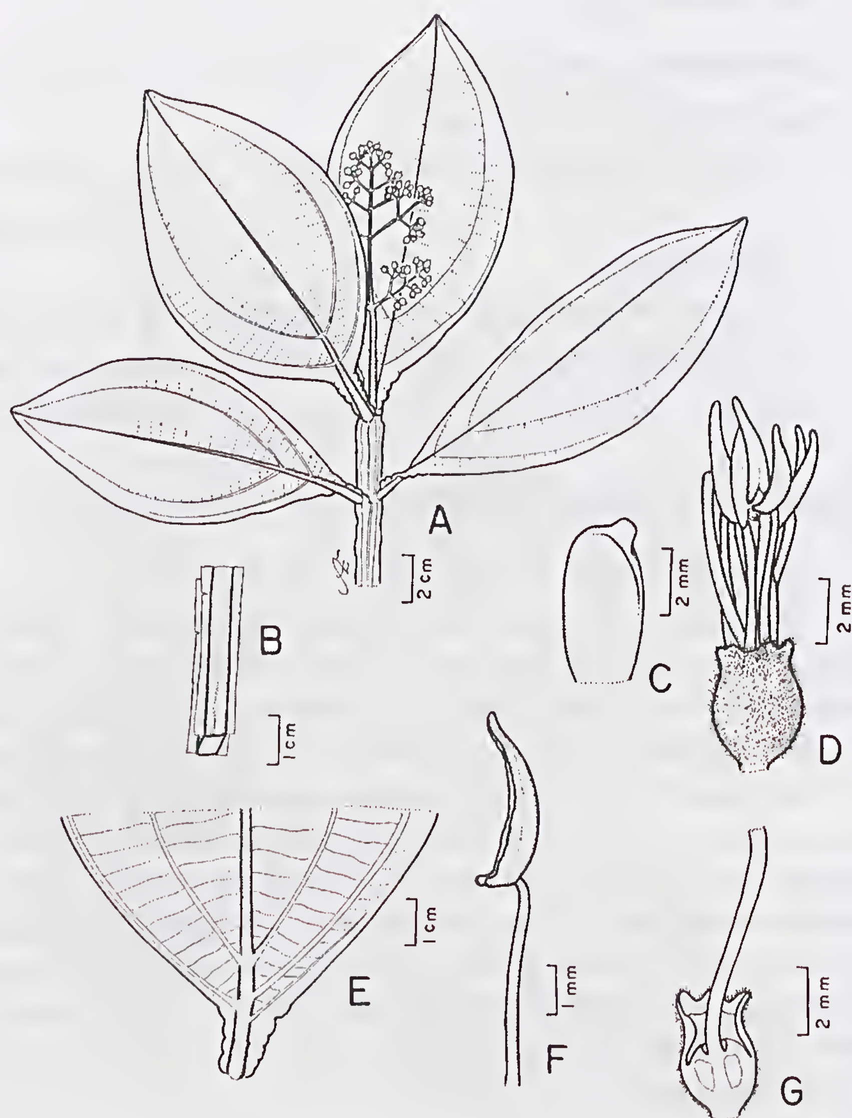


Figura 8 - *Miconia alata*.A: Ramo com inflorescência; B: Segmento do caule; C: Pétala; D: Flor com exclusão das pétalas; E: Base da folha; F: Estame; G: Corte do hipanto (*E.S.G. Júnior 13*).

6372, fl. (MG); ilha de Marajó, 19/X/1984, *G.L. Sobel et al. 4722*, fl. (MG); Amapá: Porto Platon, 13/X/1976, *B.G.S.Ribeiro 1471*, fl. (MG).

5.2. *Miconia ciliata* (Rich.) DC., Prodr. 3: 179. 1828. (Figura 9).

Meslatoma ciliata L. Rich., Act. Soc. Hist. Nat. Paris 1792: 109. 1792

Arbusto até 2 m de altura; ramos, pecíolos, eixo da inflorescência e hipanto, glabros, esverdeados; pecíolos 2-2,5 cm, com tricomas simples; lâmina foliar 10-15 cm de comprimento, 4-6 cm de largura, elíptico-lanceolada a oblongo-lanceolada, base cuneada, ápice agudo a acuminado, margem ciliada, inconspicuamente serrilhada, 3-5-nervada, ambas as faces glabras. Inflorescência terminal, brácteas e bractéolas caducas; flores 7-8 mm de comprimento, brancas, sésseis, pentâmeras, cálice 4-5 mm de comprimento, lobos dentados, pétalas 3,5-4 mm de comprimento, brancas, ápice truncado; estames 10, anteras 2-2,2 mm de comprimento, purpúreas, filete 6-7 mm de comprimento; ovário 1-1,5 mm de comprimento, glabro, estilete 3,5-4 mm de comprimento, ápice curvado.

Distribuição: Brasil, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, até o México.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Bragança, 11/X/1979, *J. Jangoux 1182 & M.F. Silva*, fl. (MG); Bragança, Tijoca, entre o rio Jandiá e o Km 29, 20/VI/2001, *A.E.S. Rocha 106*, fl. (MG); Amapá: Macapá, 16/X/1980, *B. Rabelo 661*, fl. (MG); Roraima: Vila Pacaraima, 17/X/1991, *S. Almeida 496 & M. Cordeiro*, fl. (MG); Maranhão : Alcântara, 17/X/1995, *A. Araújo 15 & S.J.M. Gonçalves*, fl. (MG).



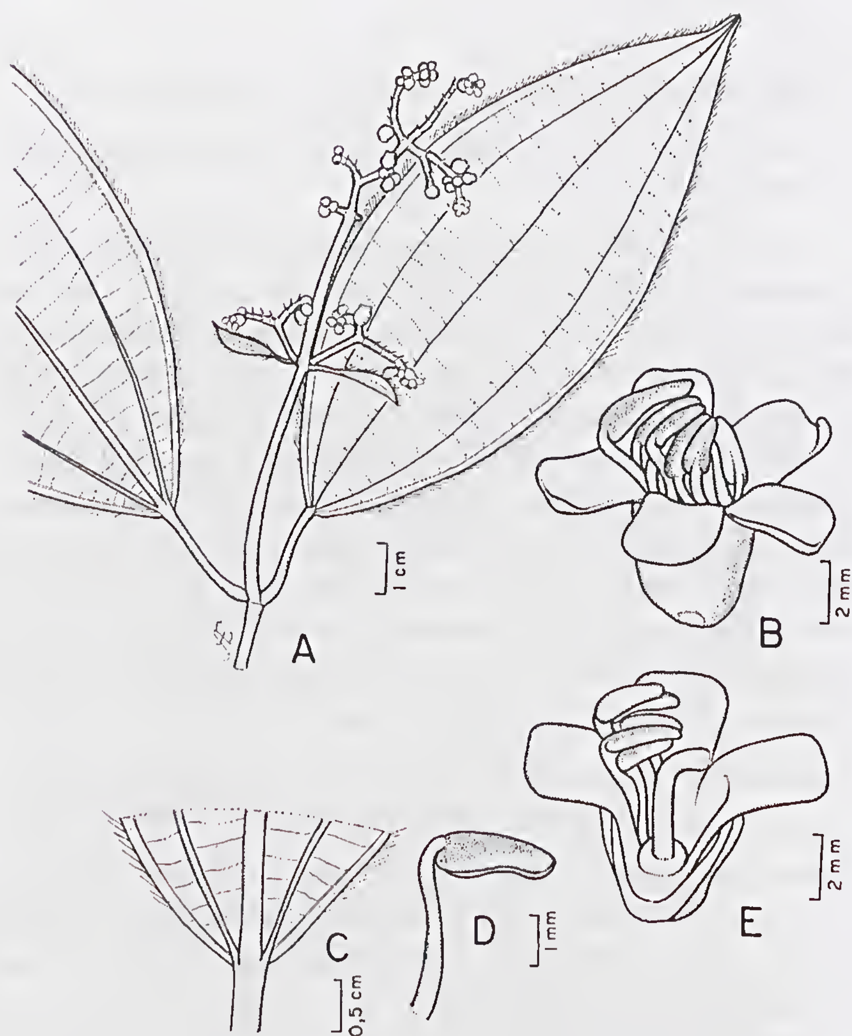


Figura 9 - *Miconia ciliata*. A: Ramo com inflorescência; B: Flor; C: Base da folha; D: Estame; E: Corte da flor (*A.E.S. Rocha 89*).

SciELO

5.3. *Miconia eriodonta* DC., Prodr. 3: 185. 1828. (Figura 10)

Arbusto de 2 m de altura, ramos, eixo da inflorescência, bractéolas, hipanto e cálice revestidos por tricomas ferrugíneo-estrelados; pecíolo 2-2,5 cm de comprimento, lâmina foliar 15-20 cm de comprimento, 4-6 cm de largura, elíptico-lanceolada, base arredondada a cuneada, ápice agudo ou levemente acuminado, margem inteira; 3-nervada, face superior verde-escuro, face inferior ferrugíneo-estrelado. Inflorescência terminal até 30 cm de comprimento, piramidal, brácteas e bractéolas caducas; flores 0,8-1 mm de comprimento, brancas, subsésseis, pentâmeras, cálice 2,5-3 mm de comprimento, revestido por tricomas ferrugíneo-estrelados, lobos triangulares; estames 10, anteras 3-3,2 mm de comprimento, brancas, filete 4,5-5 mm de comprimento; ovário 0,8-1 mm de comprimento, glabro, estilete 6-7 mm de comprimento, reto.

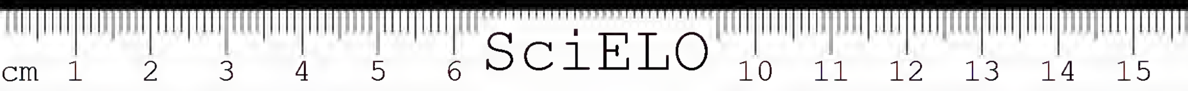
Distribuição: Brasil e Guiana Francesa.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Almerim, 20/VI/1979, *M.R. Santos 645*, fl. (MG); Benevides, 24/I/1980, *T. Plowman et al. 8089*, fl. (MG); Bragança, Tijoca, 20/VI/2001, *A.E.S. Rocha 102*, fl. (MG); Amapá: Oiapoque, 25/IV/1960, *W.A. Egler 1413*, fl. (MG); Maranhão: São Luís, 6/VIII/1980, *M.G.Silva 5659*, fl. (MG).

5.4. *Miconia minutiflora* (Bonpl.) DC., Prodr. 3: 189. 1828. (Figura 11).

Melastoma minutiflora (Bonpl.) DC., Prodr. 3: 189. 1828.

Árvores de 2-6 m de altura, ramos, pecíolos e eixo da inflorescência verdes, glabros ou glabrescentes; pecíolo 0,6-1 cm de comprimento, lâmina foliar 6-12 cm de comprimento, 2,5-3,5 cm de largura, membranácea, oblongo-lanceolada, base arredondada, ápice agudo-acuminado a caudado, margem inteira, levemente ondulada; 3-nervada, glabras ou glabrescente. Inflorescência terminal, 10-20 cm de comprimento; flores 5-6 mm de comprimento, brancas, pentâmeras, cálice 1,4-1,6 mm de comprimento, verde, lobos dentados, glabro; pétalas 1,8-2 mm de comprimento, ovadas, ápice levemente agudo;



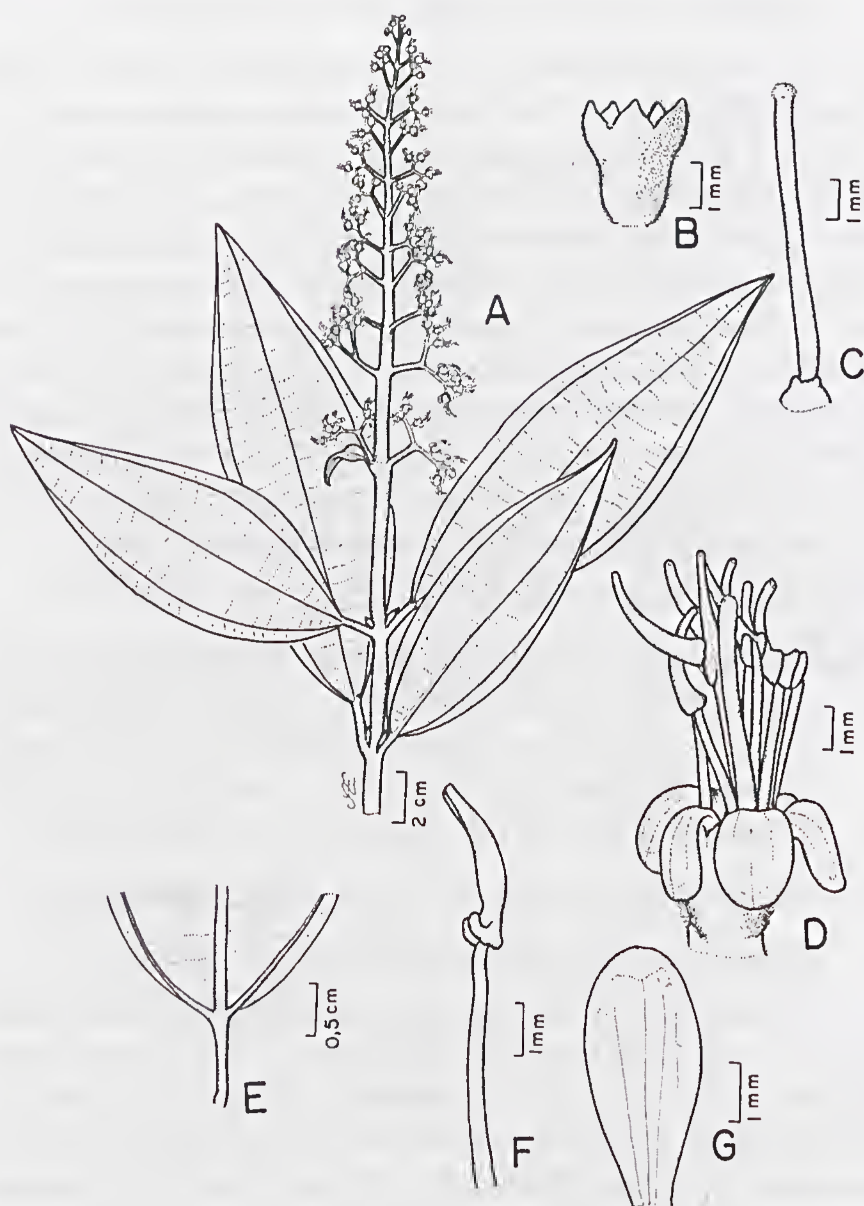


Figura 10 - *Miconia eriodonta*. A: Ramo com inflorescência; B: Hipanto; C: Gineceu; D: Flor; E: Base da folha; F: Estame; G: Pétala (*A.E.S. Rocha 87*).

SciELO

estames 10, anteras 1,8-2 mm de comprimento, brancas, filete 1,8-2 mm de comprimento; ovário 0,8-1 mm de comprimento, glabro, estilete 3 mm comprimento, expandido no ápice.

Distribuição: do Brasil ao México.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Igarapé-Açu, 23/IV/1996, *F.P.M. Oliveira 92 & L.Carlos,* fl. (MG); Bragança, 21/III/1978, *E. Oliveira 6772,* fl. (MG); Rondônia: Vilhena, 21/III/1978, *C.S. Rosário et al. 402,* fl. (MG); Porto Velho, 18/I/1989, *U.N. Maciel et al. 1751,* fl. (MG).

6. *Nepsera* Naudin

Nepsera aquatica (Aubl.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Sér. 3, 13: 28. 1850. (Figura 12).

Melastoma aquatica Aubl., Hist. Pl. Guian. 430, t. 169. 1775.

Arbusto, 80 cm de altura; ramos e pecíolos densamente recobertos por tricomas simples, avermelhados; pecíolo 0,5-08 cm; lâmina foliar 2-8 cm de comprimento, 1-4 cm de largura, com tricomas simples, esparsos em ambas as faces, com maior concentração nas nervuras da face inferior, ovada, base arredondada ou levemente cordada, ápice agudo a acuminado, margem levemente serrilhada, 7-nervada, as laterais pouco visíveis. Inflorescência axilar e terminal, 20 cm comprimento; flores 0,8-1 mm de comprimento, brancas, tetrâmeras, cálice 5-6 mm de comprimento, lobos lanceolados, glabros, verdes com tons avermelhados; pétalas 5-6 mm de comprimento, lanceoladas, glabras; estames 8, anteras 5-6 mm de comprimento, purpúreas com dois apêndices projetados na base, filete 3-4 mm de comprimento, mais claros que a antera; ovário 0,8-1 mm de comprimento, arredondado, glabro, estilete 6-7 mm de comprimento, ereto, delgado.

Distribuição: Brasil, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Colômbia, Equador, Venezuela e América Central.

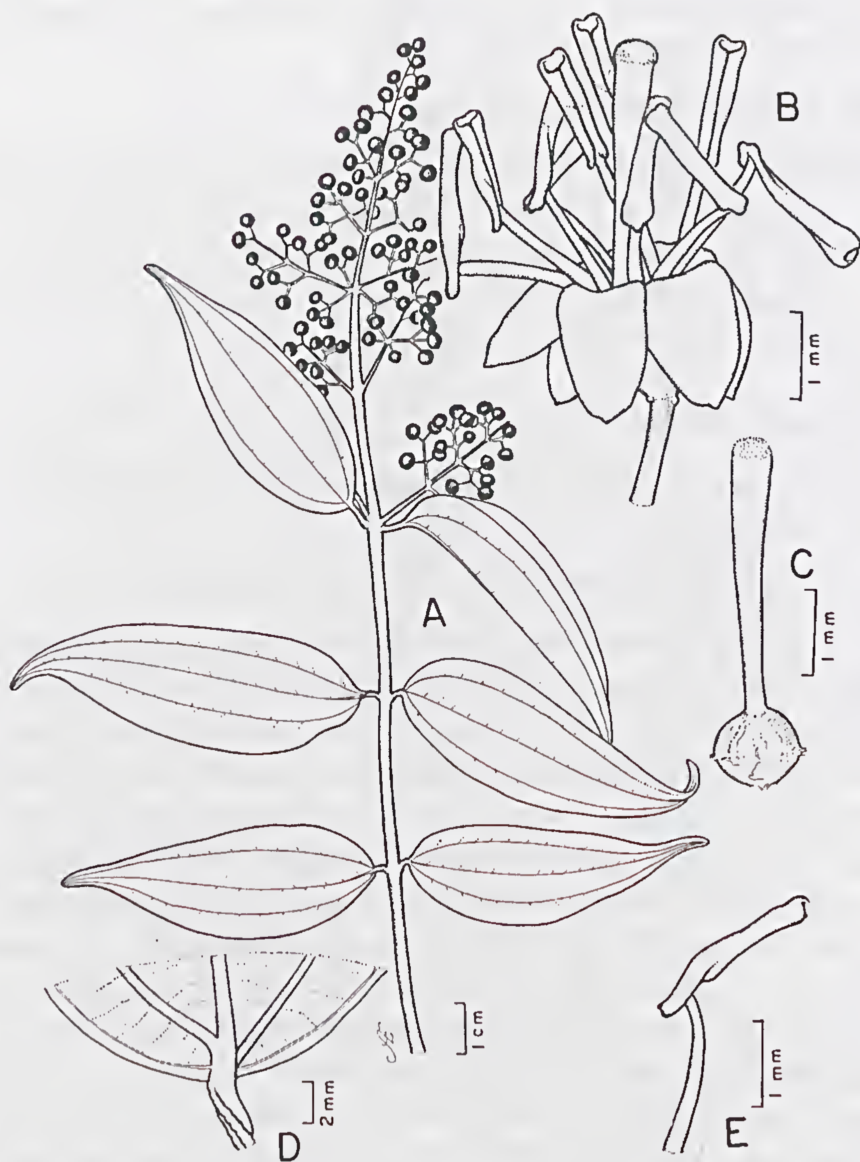


Figura 11 - *Miconia minutiflora*. A: Ramo com infrutescência; B: Flor; C: Gineceu; D: Base da folha; E: Estame (*E. Oliveira 6772*).

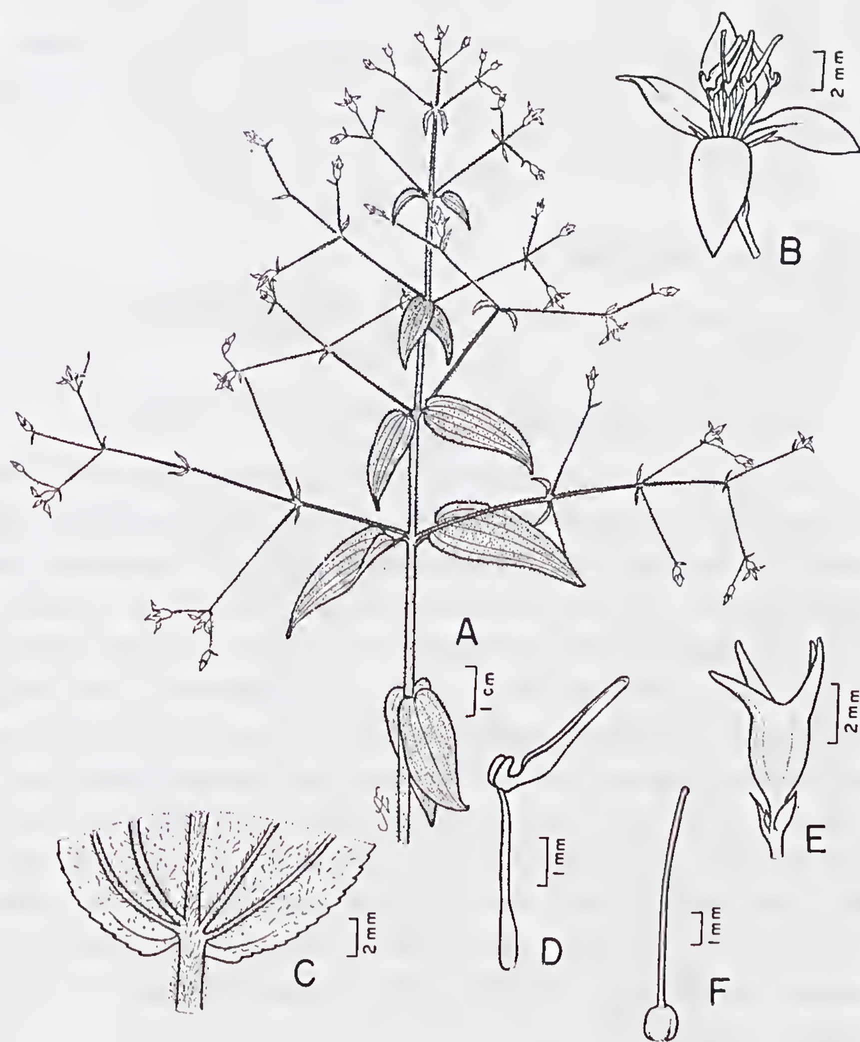


Figura 12 - *Nepsera aquatica.* A: Ramo com inflorescência; B: Flor; C: Base da folha; D: Estame; E: Hipanto; F: Gineceu (*A.E.S. Rocha 74*).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

Material examinado: *BRASIL*, Pará: São Domingos do Capim, 3/VII/1974, *P. Cavalcante 2960,* fl. (MG); Bragança, 22/VII/1978, *E. Oliveira 6812,* fl. (MG); Bragança, Tijoca, Enfarrusca, 17/III/2001, *A.E.S. Rocha 74*, fl. (MG); Capitão Poço, 23/X/1981, *L. R. Martinho 634*, fl. (IAN); Amapá: Macapá, 1/XI/1980, *B. Rebelo 1019,* fl. (MG); Maranhão: Turiaçu, 1/XII/1978, *N. Rosa 2792 & H. Vilar,* fl. (MG); *GUIANA FRANCESA*, Rio Surinam, 20/VII/1908, *Tresling 185,* fl. (MG).

7. *Pterolepis* (DC.) Miq.

Pterolepis trichotoma (Rottb.) Cogn., Fl. Bras. 14(3): 261. 1885. (Figura 13).

Rhexia trichotoma Rottb., Descr. Rar. Pl. Surin. 9. 1776

Erva de 10 a 50 cm de altura; ereta; ramos quadrangulares com tricomas simples, glandulares, curtos e esparsos; pecíolo de 2-3 mm de comprimento; lâmina foliar com tricomas iguais aos dos ramos, em ambas as faces, 1-5 cm de comprimento, 0,5-2 cm de largura, ovada, ápice acuminado e base arredondada, 3-5-nervada, margem inteira. Inflorescência terminal, flores 1-1,2 cm de comprimento, tetrâmeras, róseas, cálice 1,8-2 mm de comprimento, lobos lanceolados, com ápice acuminado, margem ciliada e dorso com tricomas simples, glandulares, esparsos; hipanto estreito-campanulado com tricomas simples, glandulares e cerdas bi ou trifurcadas; pétalas 0,8-1 cm de comprimento, obovadas, margem glandulosa-ciliada; estames 8, antera 4-5 mm de comprimento, arqueada, filete 3-4 mm de comprimento; ovário 3,5-4 mm de comprimento, oblongo, quase glabro, com alguns tricomas simples no ápice; estilete 8 mm de comprimento, sinuoso.

Distribuição: do norte da América do Sul ao Sul do México.

Material examinado: *BRASIL*, Pará: Bragança, Centro de treinamento do IDESP, 21/VII/1978, *E. Oliveira* 6755, fl. (MG); Bragança, Tijoca, 20/VI/2001, *A.E.S. Rocha 108*, fl. (MG); São Miguel do

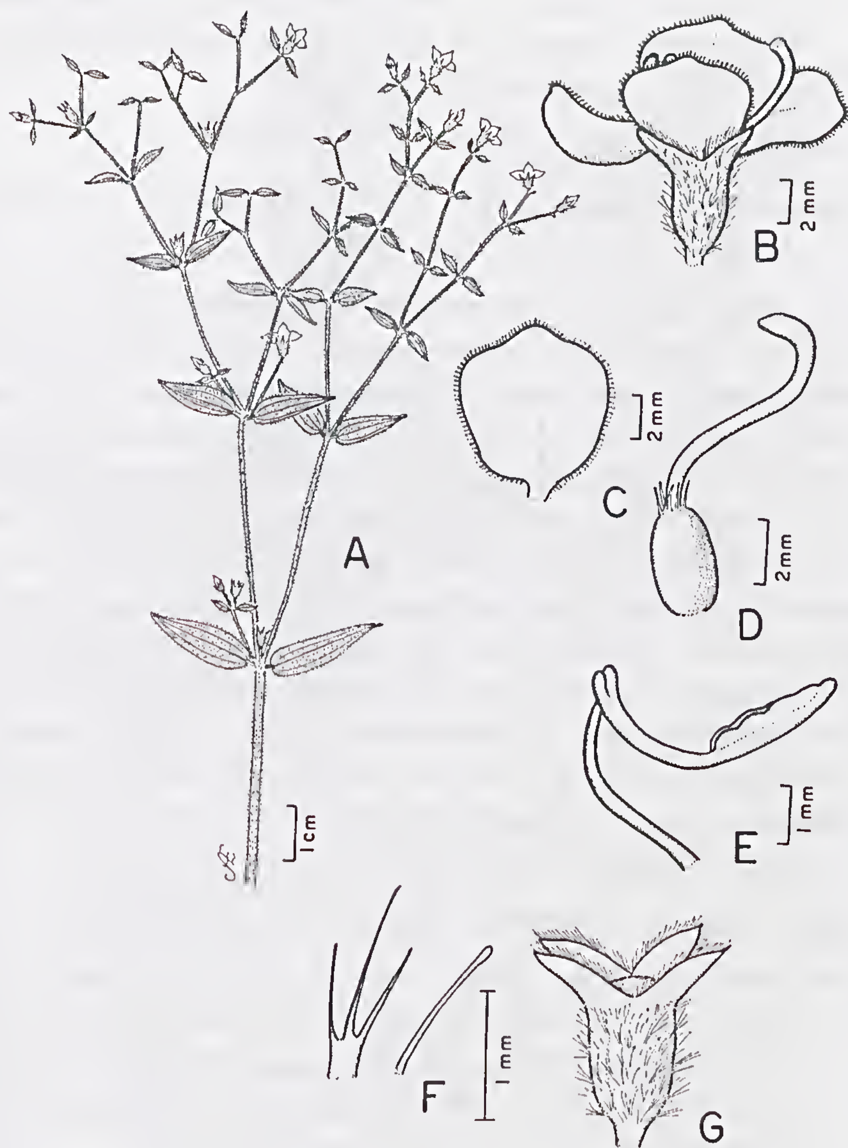


Figura 13 - *Pterolepis trichotoma*. A: Ramo com inflorescência; B: Flor; C: Pétala; D: Gineceu; E: Estame; F: Tipos de tricomas do hipanto; G: Hipanto. (*A.E.S. Rocha 90*).

Guamá, 15/VIII/1959, *M. Kuhlmann 11 & S. Jimbo,* fl. (MG); Castanhal, Estrada de Capanema, 12/VII/1973, *A. M. Conte Leite 13,* fl. (MG); Capitão Poço, Centro de Treinamento do IDESP, 14/8/1974, *E. Oliveira 6207,* fl. (MG).

8. *Rhynchanthera* DC.

Rhynchanthera hispida Naudin, Ann. Sci. Nat., Bot. Ser. 3. 12(10): 212-213. 1849 (Figura 14).

Arbusto de 80 cm de altura; ramos e pecíolos com tricomas simples, glandulares, avermelhados; pecíolo 0,5-1 cm de comprimento, lâmina foliar 3-5 cm de comprimento, com tricomas iguais aos do ramo, em ambas as faces, 5-7-nervada, margem serrilhada-crenulada, ápice agudo ou acuminado, base arredondada ou levemente cordada, involuta. Inflorescência axilar; flores 1,5-2 cm de comprimento, purpúreas, tetrâmeras; cálice 6-8 mm de comprimento, com hipanto e sépalas verdes, com tricomas simples glandulares, avermelhados, esparsos, pétalas 1,2-1,4 cm de comprimento, semi-orbiculares, margem ciliada; estames 5, férteis, iguais, alternados por 5 estaminódios purpúreos; antera 4-5 mm de comprimento, filete 6-7 mm de comprimento; ovário 2 mm de comprimento, ápice pubescente, estilete 1,2-1,4 mm de comprimento, curvado. Cálice persistente, vermelho no ápice.

Distribuição: Pará, Rondônia e Mato Grosso.

Material examinado: *BRASIL.* Pará: Tucuruí, 13/VI/1980, *M.G. Silva 5488,* fl. (MG); Bragança, Tijoca, 20/VI/2001, *A.E.S. Rocha 109*, fl. (MG); Rondônia: Vilhena, 23/V/1979, *M.G. Silva 4612 & C. Rosário,* fl. (MG); Mato Grosso: Porangatu, 29/VII/1978, *J.M. Pires 16291 & M.R. Santos,* fl. (MG).

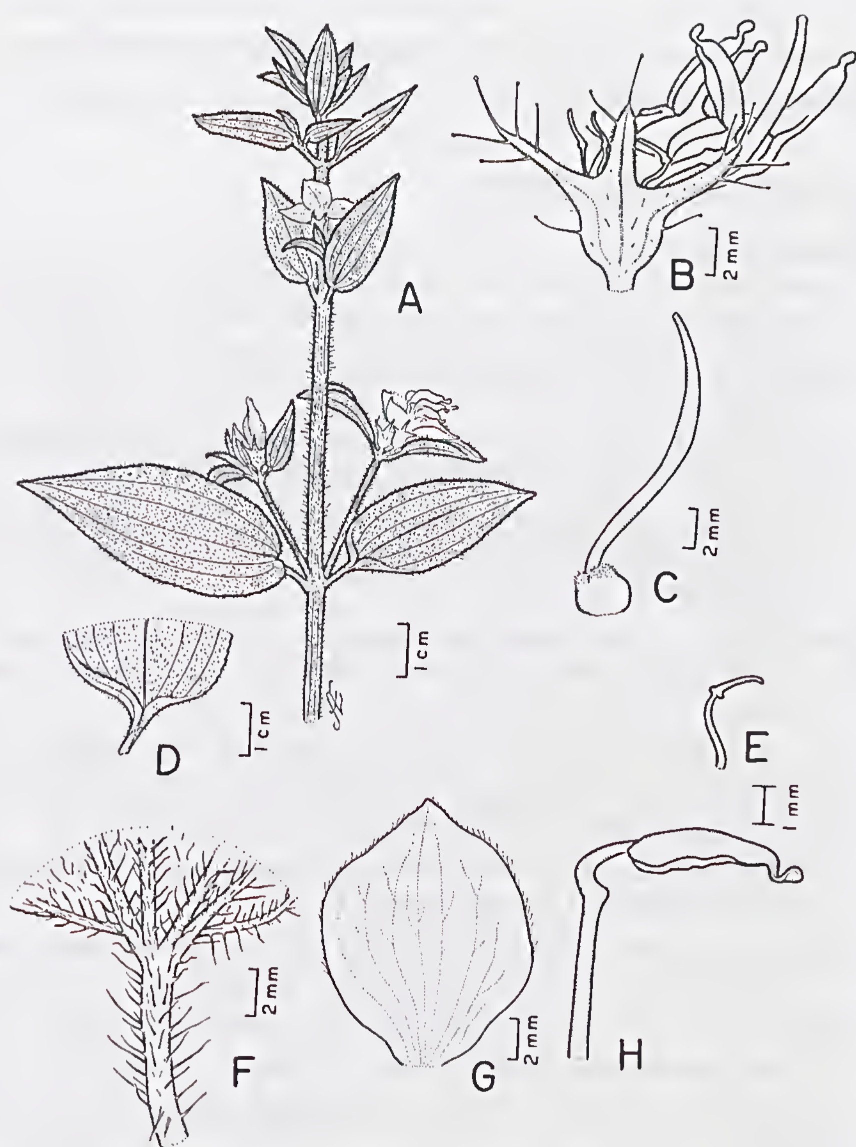


Figura 14 - *Rhynchanthera hispida.* A: Ramo com inflorescência; B: Flor com exclusão das pétalas; C: Gineceu; D: Base da folha; E: Estaminódio; F: Pecíolo; G: Pétala; H: Estame (*A.E.S. Rocha 91*).

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos doutores Ricardo Secco e João Ubiratan Santos, pelas sugestões, e aos técnicos Carlos do Rosário e Luiz Carlos Lobato, pelo auxílio nas coletas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.S. & VIEIRA, I.C.G. 2001. Padrões florísticos e estruturas de uma cronoseqüência de florestas no município de São Francisco do Pará, Região Bragantina, Pará. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Sér. Bot.* Belém, 17(1):209-240.

BARROSO, G.M. 1984. *Sistemática de angiospermas do Brasil*. v. 2. Viçosa, UFV, p.135-154.

BAUMGRATZ, J.F.A. 1983. Morfologia dos frutos e sementes de Melastomataceae brasileiras. *Arq. Jard. Bot. Rio Jan.*, 27: 113-155.

BAUMGRATZ, J.F.A. & SILVA, N.M.F. 1988. Ecologia da polinização e biologia da reprodução de *Miconia stenostachya* DC.(Melastomataceae). *Rodriguesia*, 38/40: 64-66.

GONÇALVES, S.J.M.; REGO, M. & ARAÚJO, A. 1996. Abelhas sociais (Hymenoptera: Apidae) e seus recursos florais em uma região de mata secundária, Alcântara, MA, Brasil. *Acta Amazon.* 26(1/2): 55-68.

GUIBU, L.S.; RAMALHO, M.; KLEINERT-GIOVANNINI, A. & IMPERATRIZ-FONSECA, V.L. 1988. Exploração dos recursos florais por colônias de *Melipona Quadrifasciata* (Apidae, Meliponinae). *Rev. Bras. Biol.*, 48(2): 299-305.

LAWRENCE, G.H.M. 1977. *Taxonomia das plantas vasculares*. v.2. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 854 p. il.

RENNER, S.S. 1994. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nord. J. Bot.*, 13: 519-540.

RENNER, S.S. 2001. Melastomataceae. In: *Flora of Venezuelan Guayana*. v.6. St. Louis, Missouri Botanical Garden, p. 263-528.

WURDACK, J.J. 1962. Melastomataceae of Santa Catarina. *Sellowia*, 14: 109-217.

WURDACK, J.J. 1986. Atlas of hairs for neotropical Melastomataceae. *Smithson. Contrib. Bot.* 63: 1-80.

Recebido em: 21.11.01
Aprovado em: 08.11.02

